



ABORDAGENS ESTRATÉGICAS PARA PREVENÇÃO DE RAIVA EQUINA

HAYZA HAMAZAKI; LETICIA LIRA RAVAIOLI; LARISSA BARBOSA LIMA; BARBARA MARROCOS LARIOS; VERONICA ABREU SILVA

Introdução: A raiva equina é uma zoonose fatal transmitida principalmente por mordeduras de morcegos infectados, impactando significativamente a saúde pública e a economia. Causada pelo vírus *Lyssavirus*, essa doença afeta mamíferos e, no Brasil, os morcegos hematófagos, como o *Desmodus rotundus*, são os principais reservatórios do vírus. O objetivo deste estudo é investigar a patogenia, o diagnóstico e as estratégias de controle da raiva em equinos, com ênfase na prevenção e manejo em áreas rurais. **Objetivo:** Investigar a patogenia, diagnóstico e controle da raiva equina, destacando a importância da vacinação e do manejo preventivo em áreas rurais para proteger a saúde animal e pública. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente com base em fontes confiáveis, incluindo manuais de vigilância, publicações científicas e orientações de organizações de saúde animal. As fontes consultadas incluem o Manual de Vigilância de Zoonoses e Manejo de Equídeos do Estado de São Paulo, o Manual de Revisão sobre Raiva dos Herbívoros do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e artigos da Revista Panamericana de Saúde Pública. Foram analisados aspectos da patogenia da raiva, métodos diagnósticos e medidas preventivas recomendadas. **Resultados:** A patogenia da raiva em equinos envolve a entrada do vírus por mordida ou contato com tecidos infectados, replicação local, disseminação pelo sistema nervoso central (SNC), e morte devido à paralisia respiratória. O diagnóstico laboratorial é realizado post mortem por técnicas como imunofluorescência direta e isolamento viral. A vacinação regular é a principal medida preventiva, devendo ser administrada aos 4 meses de idade, com reforços anuais. O controle de vetores e a educação sobre a importância da vacinação são cruciais para a redução da incidência da doença. **Conclusão:** A raiva equina é uma doença altamente letal, com impactos econômicos e sociais significativos. Apesar dos avanços no diagnóstico, a prevenção continua sendo a estratégia mais eficaz. A vacinação regular e a implementação de medidas de controle de vetores são essenciais para proteger a saúde animal e pública. A conscientização dos proprietários e tratadores sobre a gravidade da doença e as práticas preventivas é fundamental para mitigar riscos e controlar a disseminação da raiva.

Palavras-chave: Equino, Patogenia, Prevenção, Raiva, Zoonose.